



ACESSO DOS AGRICULTORES FAMILIARES AO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS NO MUNICÍPIO DE PONTES DE LACERDA-MT

SOARES¹, Keller Regina; FERREIRA², Esvanio Edipo da Silva; SEABRA JUNIOR³, Santino; NEVES⁴, Sandra Mara da Silva; COCHEV⁵, Jakeline Santos

¹Mestranda, Programa de Pós Graduação em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos, UNEMAT, Alta Floresta, Mato Grosso. e-mail: kelleragronomia@hotmail.com

²Especializando, UNEMAT, cidade, Mato Grosso. e-mail: esvanioedipo@hotmail.com

³Docente, UNEMAT, Nova Mutum, Mato Grosso. e-mail: santinoseabra@hotmail.com

⁴Docente, UNEMAT, Cáceres, Mato Grosso. e-mail: ssneves@unemat.br

⁵Doutoranda, Programa de Pós Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – Rede Bionorte, Cuiabá, Mato Grosso. e-mail: ssneves@unemat.br

Seção temática: Extensão rural

Resumo: Fazer um levantamento do acesso a políticas públicas por famílias inseridas na agricultura familiar contribui para a dinamização da economia local, para valorizar o circuito local de comercialização, bem como para reforçar as formas de organização social desses agricultores. Com objetivo de analisar o acesso a políticas públicas pelos agricultores familiares de Pontes e Lacerda, foi consultada a base de dados do Censo Agropecuário do ano de 2006 e da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). A maioria das propriedades rurais familiares está localizada em assentamentos de reforma agrária, sendo estes os responsáveis pelo acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos no município. Atualmente apenas seis agricultores familiares do município acessam o programa, o que demonstra claramente a dificuldade desses produtores serem inseridos em programas voltados a agricultura familiar.

Palavras-chave: estabelecimentos rurais; assentados da reforma agrária; políticas públicas.

ACCESS TO THE FAMILY FARMERS FOOD ACQUISITION PROGRAM IN THE CITY OF PONTES E LACERDA-MT

Abstract: To survey the access to public policies for families included in family farming contributes to boosting the local economy, to enhance the local loop marketing, and to strengthen the forms of social organization of these farmers. In order to analyze the access to public policies for family farmers of Pontes e Lacerda, it was consulted the database of the Agricultural Census of 2006 and the National Supply Company (Conab). Most family farms are located in agrarian reform settlements, which are those responsible for access to the Food Acquisition Program in the city. Currently only six county farmers access the program, which clearly demonstrates the difficulty of these producers be inserted into programs aimed at family farming.

Keywords: farms; agrarian reform settlers; public policies.



INTRODUÇÃO

A história agrária brasileira está embasada no desenvolvimento do agronegócio, fato este que permitiu que a agricultura familiar ficasse por muito tempo marginalizada, sendo considerada de pouca relevância aos interesses econômicos da sociedade capitalista (CASTELÕES, 2005). Porém, a partir da década de 90, a agricultura familiar passa a ser entendida e considerada como peça fundamental ao desenvolvimento da economia (VALNIER e RICCI, 2013) e mercado interno, garantindo soberania alimentar ao Brasil.

A partir de lutas voltadas ao reconhecimento dessa forma de agricultura, iniciou-se o processo de implementação de políticas públicas direcionadas a esse segmento. A primeira política desenvolvida para atender este setor foi o Programa Nacional de fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que tem por finalidade promover o desenvolvimento sustentável desses agricultores, por propiciar o aumento da capacidade produtiva e de renda destes via crédito rural. No entanto, era necessário promover mudanças que assegurassem a fixação do homem no campo e a segurança alimentar desses agricultores, com ações específicas que atendessem as necessidades desses atores sociais. Partindo desse pressuposto, em 2006, foi implementado o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), com finalidade da aquisição de alimentos por meio de compras dos agricultores familiares e recompor estoques públicos, com o objetivo de garantia ao acesso a alimentos em quantidade e qualidade a populações em situação de insegurança alimentar e nutricional e promover o fortalecimento da agricultura familiar. Maluf (2001) cita que a criação do PAA tem por finalidade romper com o círculo vicioso da fome provocada pela falta de políticas que criem novas oportunidades de emprego e renda, “viabilizando a produção agroalimentar ao mesmo tempo em que enfrenta a pobreza rural e um dos principais focos de insegurança alimentar”.

Os recursos acessados pelos agricultores familiares são alocados em modalidades, podendo estas ser Compra Antecipada da Agricultura Familiar (CAAF), que prevê a antecipação de recursos para o plantio, Compra Direta da Agricultura Familiar (CDAF), que possibilita a comercialização de alimentos a preço de referência e Compra Antecipada Especial da Agricultura Familiar (CAEAF), destinada a aquisição de produtos agrícolas, destinadas a formação de estoques ou a doação simultânea para grupos em situação de risco alimentar. Para o período compreendido entre os anos de 2003 a 2010, a modalidade de Compra da Agricultura Familiar com Doação Simultânea (CPR-Doação) representou 39% dos recursos acessados por esses agricultores familiares, enquanto que a modalidade compra direta e formação de estoques apresentou pouca representatividade no volume de recursos alocados, com 13% e 8%, respectivamente (CONSEA, 2010).

Municípios pertencentes à região sudoeste de Mato Grosso, possuem agricultores que acessam ao PAA, dentre os quais, Pontes e Lacerda (CONAB, 2015).

Assim, objetivou-se caracterizar esses estabelecimentos quanto ao acesso dos agricultores familiares ao Programa de Aquisição de Alimentos no município de Pontes e Lacerda - MT.



MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no município de Pontes e Lacerda, sendo que este integra a porção amazônica que se encontra na região sudoeste de planejamento de Mato Grosso e do território rural da grande Cáceres (MDA, 2010).

O município tem sua atividade produtiva rural como um elemento importante na composição da estrutura social e econômica. Possui população estimada em 42.924 habitantes, dos quais 32,40% residem no perímetro rural (IBGE, 2010).

O trabalho está fundamentado por uma matriz teórica relacionada a estudos de políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, por meio de pesquisa bibliográfica e pesquisa documental a partir da base de dados do Censo Agropecuário 2006 do IBGE e Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB).

Foi aplicado, também, questionários semi-estruturados aos funcionários da Secretaria de Agricultura do município, bem como representantes do Sindicato Rural de Pontes e Lacerda e da Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural S/A (EMPAER), local.

Após a tabulação dos dados e revisão bibliográfica, foi realizada análise buscando caracterizar o acesso desses agricultores a políticas públicas, em especial o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Existem 1387 estabelecimentos pertencentes à agricultura familiar no município, deste total 86% estão distribuídos em 13 assentamentos, enquanto que 14% estão concentrados nas mãos de proprietários individuais, meeiros, arrendatários, ocupantes e proprietários sem área (IBGE, 2010).

A principal atividade econômica desenvolvida por esses agricultores familiares é a pecuária de leite, que ocupa 83,14% dessas áreas (Figura 1). O plantio de culturas anuais, tais como milho, feijão, arroz, banana, mandioca, frutíferas e olerícolas ocupam apenas 3,8% da área total desses estabelecimentos, no entanto estas atuam na soberania alimentar desses agricultores, e permite que estes possam entrar no mercado, através do acesso ao PAA. Dentre os produtos destaca-se a produção de banana e mandioca.

Na mesma região, Silva et al. (2014), apontam no município de Cáceres que a pecuária leiteira constitui a principal atividade econômica, sendo que em média 70% das áreas são destinadas as pastagens e 30% as atividades agrícolas.

Oliveira et al. (2013) também constataram que a principal atividade realizada pelos assentados no município de Cáceres/MT é a pecuária leiteira, seguido pelo cultivo agrícola, com destaque para a mandioca.

Agentes da Secretaria Municipal de Agricultura e da EMPAER apontam como uma das maiores dificuldades desses produtores e a inserção destes no mercado, apontando o acesso a políticas públicas como alternativa a esse entrave. No município apenas, três associações acessaram ao PAA, pela modalidade CPR-Doação, com origem do recurso do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS) entre os anos de 2012 e 2014, não havendo registros nos anos anteriores.

Para Silva e Neves (2014), o acesso ao PAA trouxe benefícios aos agricultores familiares de Cáceres e Mirassol D'Oeste, por amenizar as dificuldades de escoamento de suas produções.

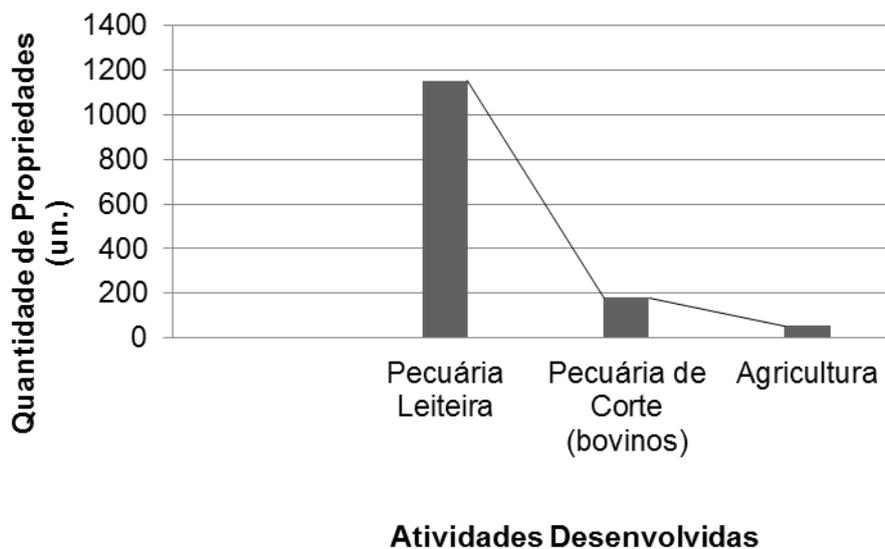


Figura 1. Relação entre a quantidade de propriedades com o tipo de atividade desenvolvida nos empreendimentos familiares do município de Pontes e Lacerda-MT

Segundo Mendes et al. (2014), o acesso as políticas públicas é de fundamental importância para a comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar. Para os autores, no Brasil ainda não existe uma política de comercialização efetiva para esse segmento.

Verificou-se uma redução no número de produtores atendidos pelo programa, passando de 35 agricultores em 2012, para 20 acessos em 2013. Em 2014, houve outra queda, sendo apenas 6 produtores assistidos nesse ano.

Contraopondo a esse resultado, Mello (2011), encontrou em Cuiabá uma oscilação positiva no número de agricultores atendidos pelo programa, de 17 produtores para 106 beneficiados. Para a autora esse crescimento se deve ao fato da consolidação de associações no município.

Em 2012, 11 agricultores de Vila Bela da Santíssima Trindade se juntaram aos agricultores de Pontes e Lacerda em associações. Esse grupo formado por agricultores familiares dos dois municípios acessaram juntos o PAA, agricultores de Pontes. No ano seguinte, apenas agricultores familiares do município limítrofe acessaram ao programa, havendo uma inversão no ano seguinte, em que o acesso foi realizado por agricultores de Pontes e Lacerda. Observa-se que quase 70% dos acessos dessa política foi realizada por assentados de reforma agrária.



CONCLUSÕES

Apesar da existência de 1387 propriedades familiares no município, atualmente menos de 1% dos agricultores familiares de Pontes e Lacerda acessam o PAA, sendo esse um ponto relevante a ser estudado, para identificar o entrave ao acesso dessa política pelos agricultores e propiciar soluções a esta dificuldade.

AGRADECIMENTOS

A Capes pela concessão de bolsa de estudo em nível mestrado, vinculado ao projeto de pesquisa Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial da Grande Cáceres.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CASTELÕES, L. **Agricultura familiar ocupa maior parte da área rural brasileira**. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/ppublicas/pp11.htm>>. Acesso em: 21 mar. 2015.
- CONAB. **Resultados das Ações da CONAB em 2015**. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/12_07_23_11_42_24_sumario_paa_2011.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2015.
- CONSEA - CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR. **Balanco de Avaliação da Execução do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA – 2003 a 2010**. Brasília: Grupo Gestor, 2010.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Dados**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 20 mar. 2015.
- MALUF, R.S. Políticas agrícolas e de Desenvolvimento rural e de segurança alimentar. In: LEITE, S. (Org.). **Políticas Públicas e Agricultura no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001. p. 58-85.
- MELLO, G.C.F.C. **Agricultura familiar e o programa de aquisição de alimentos em Cuiabá – MT**. 2011. 115 f. Dissertação (Mestrado em Agronegócios e Desenvolvimento Regional) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2011.
- MENDES, M.F.; NEVES, S.M.A.S.; NEVES, R.J.; SILVA, T.P. A organização das mulheres extrativistas na região Sudoeste mato-grossense, Brasil. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 71-89, 2014.
- OLIVEIRA, R.K.P.; NEVES, S.M.A.S.; SEABRA JUNIOR, S.; SILVA, T.P.; NEVES, R.J. Agricultura familiar em assentamentos rurais no município de Cáceres/MT: uma leitura socioeconômica. **Cadernos de Agroecologia**, Porto Alegre, v. 8, n. 2, p. 1-6, 2013.
- SILVA, M.A.; NEVES, R.J. Políticas públicas para a agricultura familiar na região Sudoeste mato-grossense: realidade e perspectivas. **Acta Scientiarum Human and Social Sciences**, Maringá, v. 36, n. 2, p. 125-135, 2014.
- SDT/MDA. **Territórios rurais da região Centro-Oeste**. Caderno Territoriais, 2010. 108 p.
- VALNIER, A.; RICCI, F. Programa de Aquisição de Alimentos (PAA): Uma Análise Comparativa nos Estados de Rondônia e Acre. **Revista de Geografia Agrária**, Uberlândia, v. 8, n. 16, p. 198-228, 2013.